Sintra adere à campanha da EPAL que visa a poupança e o uso eficiente da água

28 de Março, 2022

O município de Sintra junta-se à EPAL no âmbito da campanha de sensibilização para a poupança e uso eficiente da água.

Sob o mote “Poupe água hoje para ter amanhã. Não gaste mais do que precisa”, a campanha apela à mudança de comportamentos no sentido da poupança de água e do uso racional deste recurso, numa atitude que deve ser a regra, mas que ganha uma importância crescente em função do período de seca severa e extrema que o país atravessa.

Assente em diversos suportes de comunicação, a campanha sensibiliza os cidadãos que “todos juntos e com pequenos gestos”, poderão poupar milhares de litros de água, que são essenciais para usar ou reutilizar para outras finalidades. “Intensifique todos os cuidados de poupança de água que já tem; intensifique a reutilização de água; feche ligeiramente as torneiras de segurança para reduzir o caudal de água à entrada; se chover, armazene água para a reutilizar e não encha tanques e piscinas” são alguns dos desafios lançados aos cidadãos, segundo uma nota divulgada pelo município.

“Poupe água hoje para ter amanhã. Não gaste mais do que precisa” deixa, ainda, dez sugestões para o uso eficiente da água: “reutilize sempre que puder; tome duchas rápidos; lave os dentes ou as mãos com a torneira fechada; não deixe a água a correr enquanto faz a barba; faça meia-descarga do autoclismo; use as máquinas de lavar roupa e louça com a carga máxima; conserte fugas na canalização; não desperdice água durante a rega; não lave o carro com a mangueira; utilize um balde com água para lavar o seu quintal”.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) estão fortemente empenhados em contribuir para a poupança e o uso eficiente da água e, nos últimos anos, têm reduzido o volume de água não faturada (de 30,9% em 2014 para 18,3% em 2021).

Para os resultados alcançados pelos SMAS de Sintra, tem contribuído o investimento na renovação das infraestruturas de abastecimento mais antigas, como as empreitadas em curso em Algueirão, Mem Martins, Portela de Sintra e Palmeiros/Alto das Falimas, lê-se na mesma nota.